

A difusão internacional de modelos urbanos: uma análise da “cidade criativa” em periódicos especializados brasileiros (2010-2017)

Bruno Bianchi Bastos*; Orientadora: Profa. Dra. Janaina Oliveira Pamplona da Costa

Resumo

A pesquisa propõe tratar dos processos atuais de produção e difusão de conhecimento acadêmico no campo dos Estudos Urbanos no Brasil, analisando especificamente a circulação do modelo internacional de cidade criativa no país, no período compreendido entre 2010 e 2017, considerando os periódicos com relevância nas áreas de Geografia, Planejamento Urbano/Demografia e Arquitetura e Urbanismo. O projeto aborda o debate sobre a natureza política da circulação internacional de concepções e práticas de planejamento como subsídio para a análise da produção acadêmica sobre o modelo em periódicos especializados brasileiros.

Palavras-chave:

Modelos urbanos, cidade criativa, produção do conhecimento, circulação

Introdução

A globalização não pode ser compreendida sem se considerar a circulação de informações em escala planetária, que vem promovendo a difusão de concepções e práticas das mais variadas naturezas (SANTOS, 2000). Historicamente, os países periféricos mimetizam valores e práticas dos países centrais, o que muitas vezes não correspondem aos interesses das realidades locais (HERRERA, 1973). Entendendo a forte assimilação de teorias de países centrais se dá como um problema para a ampliação de uma produção acadêmica mais independente, nesse trabalho procurou-se problematizar a circulação internacional de ideias e práticas de planejamento, entendendo como o campo dos Estudos Urbanos se orienta nesse tema. O objetivo geral do trabalho é analisar a circulação do modelo internacionalmente difundido de cidades criativas no campo dos Estudos Urbanos no Brasil, no período entre 2010 e 2017.

Resultados e Discussão

Figura 1. Gráfico: publicação anual dos artigos



A revisão bibliográfica sobre o tema resultou, na busca por autores críticos ao modelo e sua circulação, nos estudos do campo de difusão de políticas públicas. Esse campo é incipiente no Brasil (PORTO DE OLIVEIRA; FARIA, 2017). Três conceitos foram estudados nesse trabalho: transferência, difusão e circulação. Algumas políticas e modelos, parecem estar em todos os lugares, como é o caso do modelo de cidade criativa ganharam um grande destaque global, no entanto, não surgem em todo lugar do mesmo modo (TEMENOS; MCCANN, 2013). Traços desse modelo aparecem vários locais e são ditos por aqueles que os propagam como a melhor das práticas e soluções. É importante salientar que esses modelos são movidos de um local para o outro por pessoas, inclusive academicamente.

A baixa quantidade de artigos foi interpretada em virtude da introdução recente do conceito na literatura de estudos urbanos no Brasil, sendo a maioria deles de instituições das regiões Sul e Sudeste do país. Além disso, os artigos apenas tangenciam o debate da cidade

criativa, citando sempre os mesmos autores, Ana Carla Fonseca Reis (reconhecida como introdutora do conceito no Brasil), Charles Landry e Richard Florida (expoentes do conceito internacionalmente). Assim, apenas 2 apresentam uma visão crítica ao conceito de cidade criativa, ainda que sem problematizá-lo, ao passo que os demais artigos são apologeticos ao modelo.

Conclusões

As ideias se transformam quando adotadas em outros contextos. A circulação do conceito de cidade criativa no Brasil em periódicos especializados, os artigos selecionados e sistematizados demonstram que a circulação de ideias referentes ao modelo foi “importada aos fragmentos”. Alguns artigos não se relacionam diretamente o modelo de cidade criativa difundido internacionalmente. O Brasil está longe do debate internacional da cidade criativa, o que possivelmente demonstra que as ideias referentes a um modelo circulam de acordo com os contextos e interesses de grupos de pesquisa e autores que usam o termo cidade criativa para tratar de temas vizinhos.

Agradecimentos

Agradeço à Profa. Dra. Janaina Oliveira Pamplona da Costa, orientadora desse trabalho, e ao doutorando em Geografia pela Unicamp, Eduardo Sombini. Agradeço também ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da UNICAMP pelo financiamento a este projeto de pesquisa com bolsa SAE/Unicamp.

Referências bibliográficas

- DE OLIVEIRA, Osmany Porto; DE FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. Policy transfer, diffusion, and circulation: Research Traditions and the State of the Discipline in Brazil I. *Novos Estudos*, n. 107, p. 13, 2017
- HERRERA, Amílcar. Los determinantes sociales de la política científica en América Latina política científica explícita y política científica implícita. *Desarrollo Económico*, v. 13, n. 49, abr/jun 1973.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo Eusp, 2006
- TEMENOS, Cristina; MCCANN, Eugene. Geographies of public policy mobilities. *Geography Compass*, v7 p. 344-357, 2013